

NO ALGARVE

VI

Faro

Tem uma velha historia a cidade de Faro, capital do districto algarvio. A sua velhice evidencia-se nas muralhas que circundam a primitiva villa mourisca, no castello que ainda se conserva de pé e n'alguns restos dismantelados que se encontram de onde aonde, e a que tantas gerações de musgos se têm abraçado.

Divergem opiniões acerca da sua fundação. Affirmam uns que a edificaram os gregos, outros os mouros. Seja como for, Faro caiu em poder de D. Afonso III, em março de 1249.

Uma lenda pittoresca attribue a tomada do castello a traição d'uma deliciosa moura, filha do alcaide Aloandro, e que, apaixonando-se por um cavalleiro lusitano, abriu alta noite aos sitiadores a porta secreta da muralha: essa porta, que olha para o mar, é ainda hoje conhecida pela *Porta da Traição*.

Faro acha-se situada a tres milhas do Cabo de Santa Maria e na margem oriental do Val-Formoso—pobre ribeiro modesto engrandecido por um braço do oceano. Assenta n'uma vasta planície, limitada ao norte pelo alto de Rhodes, e ao nascente pelo alto de Santo Antonio.

A antiga villa de *Faraon* ou *Faron*, e depois Faro, occupa uma superficie bastante vasta cercada por uma espessa muralha, róta em alguns pontos por exigencias de novas edificações, e pela acção destruidora dos seculos.

Com o decorrer dos annos foram surgindo as casarias que hoje formam a cidade e que, rodeando a muralha desde o nascente ao poente, pelo norte, se estende na planura, com perto d'uma milha de raio.

Excavações recentes fizeram descobrir traços de construcções romanas e carthaginezas; e por toda a parte ainda apparecem vestigios dos mouros que dominaram a península.

A Sé, que foi mesquita mourisca, nenhuma curiosidade encerra. Além d'este edificio, tem mais o seminário, lyceu, o palacio episcopal, o hospital e algumas construcções modernas, que não primam por elegancia.

Faro tem a sua tradição presa ás nossas glorias do seculo XVII; alguns nomes algarvios figuram nas passadas conquistas portugueza de Asia e Africa.

Em 1828 a cidade combateu o movimento liberal, fazendo causa commum com o partido usurpador.

Até 1860 Faro e todo o Algarve conservaram-se modestamente na sombra. Por essa época uma companhia ingleza principiou a construcção de um caminho de ferro; mas tendo quebrado, a provincia, um instante animada, voltou a adormecer e a ser esquecida.

O seu commercio continuou estacionario, a sua vida limitada e reduzida; e ás noites, os candieiros municipaes, economicamente espaçados, entornando a sua luz amortecida pelas esquinas das ruas, davam á cidade o aspecto de um

e pertencia affogal-o. Era um espectáculo horrivel a agonia d'este moço rei, e aos menos sensiveis arrasavam-se os olhos de lagrimas de o vêr assim.

A 14 de dezembro, pela manhã, a paixão de Jaques V pareceu tocar o seu termo. Depois de um lethargo de algumas horas, o rei acordou, socegado, mui fraco. mas no uso pleno da razão. Sentou-se na cama, esguardou tudo em roda com aquelle olhar pasmado de homem que acaba de ter um peza-dêlo, fez signal para que abrissem uma janella, aspirou longamente o vento hyverno que açoutava as arvoras nuas; depois descaiu a cabeça sobre o traveseiro, murmurando:

—Que terrivel sonho me destes, meu Deus! E que tão triste ac-

vasto cemiterio deserto e triste. Faro foi berço d'alguns vultos, entre elles:

Manuel Mascarenhas de Figueiredo Manuel, *O Capitão-Mór* — o hercules algarvio, homem de extraordinaria força muscular, muito conhecido em todo o paiz, Hespanha e Italia, e que morreu em 1797.

Sebastião Drago Valente de Brito Cabreira, commandante militar da costa; depois governador das armas, expatriado em 1823 com a queda da constituição, e mais tarde elevado a brigadeiro, quando desembarcou nas prais do Mindello.

A Padeira de Aljubarrota, Brites d'Almeida, cujas aventuras se ligam á nossa historia; etc.. etc.

Seria longo ennumerar todos os que se distinguiram nas artes e nas sciencias philosophicas e matematicas, como Dyonisia Antonia da Encarnação.

Fechei a lista com dois nomes apenas, que n'estes ultimos annos souberam tornar-la laureados:

João de Deus e José Maria de Assis — um poeta e um humanitario; um amigo da humanidade, representada nas crenças, e um magnanimo.

João de Deus viu a luz em S. Bartholomeu de Messines, José Maria nasceu em Faro.

Aquelle, cantor nascido na liberdade campesina da sua sua aldeia, entre montanhas, trouxe mais tarde para os centros ruidosos e para os *boudoirs* delicados, o perfume original das suas canções no perfume purissimo que lhe cercou a infancia, bebido nas dezas renas e nas planicies risonhas do seu paiz.

Este não inventou a *cartilha matenal*, nem fez versos em rapaz, mas, corrigindo os versos dos outros rapazes — versos cantados á luz estonteadora da prostituição — tem mostrado, sem ostentar *poses* pedantescas, que é bom, e que a sua alma encerra esse alguma coisa suave, tão difficil de encontrar n'este meio corrupto em que vivemos — a caridade na sua accepção rigorosa e humana.

Um lyrico adoravelmente idealista e um pratico compassivo; um medico espirital e um operador de corpos que se corrompem.

Dois extremos: o primeiro assenta entre as estrellas a sua alma de sonhador, para de ali entornar jorros de luz sobre as cabeças dos pequeninos; o segundo crava os olhos nos devassos chegados e repellentes e abre delicadamente, mysteriosamente, a sua bolsa aos pobres que o procuram.

Ahi ficam esses dois nomes sem reclame ás *Flores do Campo* nem ao decocto de Zittmann.

E agora, que está satisfeita a curiosidade natural e inevitavel — oh! pois não! — do meu leitor, abro um longo parenthesis, para n'elle escrever o insupportavel *continua* de todos os folhetins, e volto-me para as recordações remotas que se avivam de repente no meu espirito, ao pisar de novo o solo abençoado da terra em que nasci.

LONGO TAVARES.

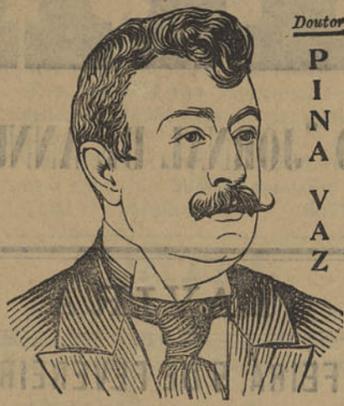
ANTONIO DE MELLO
SOLICITADOR
FARO

cordar!

Cercaram todos então o leito real, e reconhecendo, no triste sorriso com que o monarcha saudava os cortesãos da morte, que elle estava mais tranquillo, um laird d'Escocia ajoelhou, travou-lhe da mão humida que o rei lhe apresentava, beijou-lh'a, e annunciou a Jacques V o nascimento de Maria, sua filha.

Esta nova, como rocio divinal, por um instante, apagou o fogo que consumia o infeliz Jacques. Cerrou os olhos, de goso celeste. O seu pobre coração tão entumecido, tão martyrisado, pulou-lhe n'um suspiro de alegria e de triumpho; o inferno desapareceu; abriu-se para elle o céu; o rei deu logar ao pae, e estas palavras: — uma filha! repelliram nas trevas os espectros horriveis que haviam velado

Estaes fraco ou forte?



Doutor

PINA VAZ

PORTO, 29 de Março 1901.
Francisco de Pina Vaz, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Attesto que a EMULSÃO DE SCOTT (d'oleo puro do figado de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda) é um medicamento heroico, a que devemos sempre recorrer nos casos variados d'escrophulose, na tuberculose incipiente, rachitismo, e em muitos casos em que o organismo, depauperado por doencas prolongadas e consumptivas, necessita restabelecer-se e re-vigorar-se promptamente.

Tenho a empregado na minha clinica sempre com exito seguro, devendo ainda notar que a sua applicação d'eleição e nas creanças, nas quaes opera verdadeiras ressurreições, tornando-se um medicamento insubstituivel.

Julgo-a, portanto, de effectos seguros nos casos que apontei, devendo todas as mães possuil-a de prevenção para seus filhos anemiados e depauperados, como um recurso d'alta valia. É bem tolerada pelos estomagos fracos, e d'um paladar agradável, o que a torna duplamente recommendavel.

FRANCISCO DE PINA VAZ.
Rua de Santa Catharina, 31.

Contra a Tuberculose

devemo-nos prevenir, devemo-la combater, disputar-lhe o terreno até ao ultimo alento, com toda a nossa força. Sobre esta questão não pode haver argumento, nenhum paiz no uso da razão despreza o principio da tuberculose, vós menos que ninguém. Se virdes quaesquer dos indicios preliminares da tuberculose, as cousas que conduzem a ella, pallidez continua, tosse, a temperatura subindo de noite, fastio, dae ao doente hoje, agora, a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro fortificante em Portugal. O Doutor Pina Vaz conta-vos a historia toda como deveis proceder. Lendo os signaes, elle procura o meio de evitar o perigo imminente, e dá a EMULSÃO DE SCOTT, é assim como sempre faz quando os primeiros signaes são observados, assim como vos fará a vós; a EMULSÃO DE SCOTT salva a vida arriscada.

A Emulsão de Scott,

cara — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua vertude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT — *exigi o frasco Scott com o pescador* quando comprardes — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de figado de bacalhau e mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeita-mente saborosa — as creanças tomam-a com avidéz — de facil digestão, e vende-se em todas as farmacias portuguezas, sempre em frascos com envolvero cor de salmão.

No dia 3 de março faz 25 annos que foi coroado Pontifice da Santa Egreja Romana o Papa Leão VIII.

junto do leito real. — Uma filha murmurou o enfermo, e os olhos arrasaram-se-lhe de doces lagrimas; depois recaiu n'um ineffavel extasis, e via-se, pelo mecher dos beiços, que a sua alma franqueára o espaço, voando para Linlithow, e fluctuava reconciliada, por sobre o berço de sua filha. Pobre rei! pobre pae! E julgava-se feliz de pensar na debil creancinha que nascera ao pé dos cadafalsos; é que o tumulto aberto dos seus dois filhos tornava a fechar-se; o horizonte tão triste, tão desencantado, tão negro illuminava-se, e de longe, e através dos nevoeiros, elle imaginava vêr uma loura cabeça de creança a sorrir-lhe! Representou-se-lhe, como em um relampago toda essa epocha indiscriptivel de alegrias, de affagos, de mimos, de

A PROVINCIA

Faro

Realizou-se a eleição dos carpos gerentes do *Gymnasio-Club*, ficando eleitos membros effectivos da respectiva direcção os seguintes cavalleiros: dr. Joaquim Rodrigues Davim, com 32 votos; Francisco Pereira Fundado, com 31; Joaquim Pedro Ferreira, com 33; Antonio Arthur Pereira Luz e Francisco do Carmo Sousa com 32 cada um; A Leitão Corrêa, com 31; e Manoel Igancio Narigão com 30. Para membros substitutos foram eleitos os srs.: Francisco de Sousa Archanjo, Joaquim Leiria e Eduardo Alberto da Silva Soares, com 33 votos cada um; Francisco Antonio Galvão, com 31; José Lopes do Rosario, com 33; e com 32 cada um os srs. Antonio Francisco de Brito e João Antonio Alexandre.

Para a comissão technica foram ainda eleitos membros effectivos os srs. Annibal Santos e João Avila; e supplentes os srs. Francisco Victorino dos Santos e Eduardo Seraphim, junior; o 1.º e o 3.º com 36 e o 2.º e o ultimo com 35 votos cada um.

—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Frederico Côrtes de Menezes, clinico do partido municipal de Albuquerque.

—Regressaram de Lisboa com suas familias os srs. José Antonio Judice Fialho Constantino Cumano.

—Entre os melhoramentos com que a camara municipal tenciona dotar esta cidade, figuram como certos a arborisação do Largo de S. Francisco e a obstrucção de poço denominado da Ribeira, que será vantajosamente substituido por um chafariz com bombas.

Será de todo o ponto util e hygienico, que o de S. Sebastião tambem fosse obstruido, visto que a agua, segundo a opinião auctorizada de abalizados clinicos e analysts, está inquinado de materias gordurosas, sem duvida procedentes do cemeterio publico.

—Concluiu o tir cinio para accesso de pôsto e retirou para Lisboa o guarda marinha, sr. Pedroso de Lima.

—A sorte grande, com satisfação o dizemos, começa agora a sympathisar com os nossos patricios, — não ha que ver! A da ultima loteria foi toda distribuida por pessoas d'aqui. Entre muitos, que nos não occorrem, dos nomes dos felizes contemplados, figuram os dos srs. Rosa, da administração, Albano da Loja, Meyrelles, dos doces, e panito Mascarenhas, eic. etc.

—Ha por aqui patuscos que estão sempre com a caninha na agua para fazer *lambança* (*lambança é o termo*), pela mais natural e insignificante coisa. O que, porém, é reles, ridiculo, digno de censura, — isso estão é que elles poupam, isso é para elles sagrado.

Ainda não ha muito presenciamos... (um centro de má lingua), um grande alarido por causa do estado de immundicie a que chegaram a praça do peixe, as ruas... e creio que tambem os canos de esgotto...

—Bem sabemos que algumas ruas estão muito porquinhas, filhos;

folgares da infancia. Era balsamo de vida e de esperanza que se lhe entornava no coração.

Ai! as treguas foram breves, e a miragem desapareceu presto; a consciencia de uma morte proxima veiu de novo affligir o rei. A testa cubriu-se-lhe de suor; vieram-lhe as convulsões; tornou-se a fechar a janella, e reanimou-se o fogão; mas o vento do tumulto não cessou mais de açoutar aquelle espectro real.

—Uma filha! repetiu Jacques; pobre creança! vaes tomar lucto por teu pae e pela Escocia!

Esta idéa evocou os esquecidos phantasmas, o rei tapou os olhos com as mãos, como para não vêr horriveis quadros, e disse:

«Os que não respeitaram o cardo real, que mancharam a corôa d'Escocia, e que profanaram esta

mas não tanto quanto as vossas boccas.... querem.

Demais d'isso, o mal não é só d'agora, como vocês pretendem insinuar. Senão, dizei-me, criaturas de Christo:—Em que tempo foi, que as ruas da cidade estiveram limpas?!

Nunça, decerto.

Loulé

Em 24 do mez passado foi apreendido o comboio-correio no estação de Almançil.

Foram capturados 3 individuos que se suppõe estarem comprometidos.

—Já começaram os bailes de mascarar.

Olhão

Continua a discutir-se n'esta villa a grande questão da escolha de local para a estação do caminho de ferro.

—Nos proximos dias 5 e 6 subirá á scena o *Tiço Negro* para que foi aberta assignatura com elevação de preços. Tocará a banda regimental de Tavira.

—Esta se preparando uma recita em que toma parte o sr. Gustavo Cabrita, secretario da camara. A musica para esta recita está a cargo do dr. Adolpho Silva.

EL ECO DE LA MODA

Já se acha publicado e á venda o n.º 5, d'este importante jornal de modas, contendo um esplendido molde de saia ultima novidade de Paris, e custando apenas 50 réis.

Todos os pedidos ao *Bureau Express*, rua dos Correiros, 92, IV-Lisboa.

GAZETILHA
(EDITAL)

Fica prevenido o povo E toda a rapaziada Que nem uma casca d'ovo Eu quero desperdicada.

Gesso, laranjas e cal Tudo o que possa estragar Façam favor de guardar Agora pr'o carnaval.

Outro sim já dou aviso A quem foi ta taboleta Que ou ha de ter mais juizo Ou vae parar á *Gaveta!*

Mas se eu vos for preciso P'ra uma gracinha d'estas Não estejam lá com mais festas E vão logo procurar-me

Pois até que o sol desponte Podem todos ir buscar-me Ao baile do Zé da Ponte.

5/2/03.

CHRYSO-INTERINO.

Foi nomeado grande official da real ordem militar de S. Bento de Aviz, o general de brigada graduado, em serviço dependente do ministerio das obras publicas, sr. Joaquim Pires de Souza Gomes.

Foi condecorado com a medalha de prata da classe de comportamento exemplar, o tenente de infantaria n.º 4, sr. João Velloso Leotte Junior.

«corã na minha frente, ham de «arranca-la da sua.»

Depois de ter proferido estas palavras propheticas, o moribundo virou-se no leito, e soltando um grande grito, expirou.

Os gentis homens acercaram-se, um após outro, do leito funebre, deram um ultimo adeus á magestade morta, depois desceram silenciosos ao pateo do castello, montaram seus cavallos, e abalaram-se para o castello de Linlithgow. Iam saudar a sua rainha de seis dias, Maria Stuart.

A prophesia do rei parecêra preceder este sinistro cortejo, e apesar da sua rudesza, os nobres comprehendiam que o tumulto aberto era muito vasto para uma só victima, e que a Escocia ia entrar n'uma larga e sanguinosa viuvez. (Continua)

PRAZ-ME—E DESPRAZ-ME

Apraz-me a lympha, Que mansinha corre, Que nasce, vive, Suspirando morre.

Despraz-me vel-a Catadupa ingente, Que abysmo occulta No cachão fervente.

Apraz-me a briza, Que afinada gira, Por entre as cordas De dourada lyra.

Despraz-me o noto, Que rebrama iroso, Cevando furias No carvalho annoso.

Apraz-me vel o, P'lo cair da tarde, Distante o astro, Que mergulha, e arde.

Despraz-me viva, Dardejante luz, Que a vista chama, Que a morrer conduz.

Apraz-me o aroma, Que da flor vem vindo, Por leve aragem, Que m'o traz sorrindo.

Despraz-me a essencia, Que vivaz recende, Que m'embriaga, Meu sentido offende.

Apraz-me a rosa, Pompeando côres, Rainha bella, No paiz das flores.

Despraz-me a rosa, Se de perto vejo, Que espinhos formam Seu real cortejo.

Apraz-me a noute, Manto azul-escuro, Se lh'o matiza Planetar fulguro.

Despraz-me vela, Denso negregunte, Luzindo, a instantes, De sinistro lume.

Apraz-me ouvil-o, Quando, n'alta sésta, Descanta amores O rei da floresta.

Despraz-me o canto De nocturnas aves, A esvoaçarem Sob antigas naves.

Apraz-me o riso D'um singelo rosto, Que isento brilha De cruel desgosto.

Despraz-me vel-o, Quando nuvem densa, De crua magua, N'elle está suspensa.

Sensível peito, Na gentil donzella, É dote d'anjo, Que me praz ver n'ella.

Em debil seio, Varonil acção, É maravilha, Que me não praz — não.

Ternura, afago, Maternal disvelo, Que cégo, louco... Sempre me praz vel-o.

Um pae severo, No rigor, castigo, Embora justo, Que me praz, não digo.

Ao desvalido, Vel-a curva—a lei, Oh! sim, apraz-me Por que não direi?

Despraz-me vela, S'—enroscada cobra, D'alto patrono, A capricho dobra...

O! sim—bem-vindos A meu peito são, Suave abalo, Branda commoção.

Mafra—Dezembro de 1854.

J. DA C. CASCAES.

As tintas de escrever A. Ferreira

A importante Associação Commercial do Porto, escreveu ao nosso esclarecido amigo sr. A. Ferreira, activo e intelligente pharmaceutico em Lisboa, um officio que constitue, sem duvida, uma honra para esta firma.

O digno secretario d'esta associação accusando uns frascos de tinta enviados por A. Ferreira, affirmo que esta industria substitue perfeitamente as melhores tintas estrangeiras, terminando por tecer um bello elogio ao seu auctor.

Realmente, as tintas A. Ferreira são d'uma confecção de primeira ordem e como tal estão sendo adoptadas em quasi todas as associações, escolas e repartições publicas.

Recommendamol'as aos nossos leitores como um bom serviço prestado.

Vendem-se em todas as boas papelarias estabelecimentos onde é costume encontrarem-se á venda estes artigos.

Os preços variam conforme o formato dos frascos.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

O Occidente

E' palpitante de actualidade o n.º 866 do «Occidente».

Em suas gravuras publica: retrato de Sagasta, agora fallecido; A guerra Civil em Marrocos; retrato do Sultão e mais 8 gravuras de costumes e vistas do Marrocos; retrato de Eduardo Colonne; Necrologia retrato de Cesar de Lacerda.

No texto insere os seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; D. Maria II, por Cunha Belem; O funeral e a Pomba, por João de Lemos; A capella de S. João Baptista, por Victor Ribeiro; O ultimo senhor de um velho selar, por Paulo Gyulai; Neurologia etc.

Historia de Portugal

Recebemos da empreza os fasciculos n.º 256 a 260, que fazem já parte do vol. 7.º

Gallinhas

Com este titulos recebemos um folheto da Companhia-Editora. E' o vol. 218 da colleção da Bibliotheca do Povo e das escolas. E' seu author o sr. Arthur C. N. Carvalho.

Da redacção do Diario Illustrado, recebemos um brinde de 80 paginas que com o titulo Perda de Angola (Concessão Wilians), debate largamente esta questão.

El Echo de la Moda

Acaba de publicar-se o n.º 5. Recebemos do sr. Alberto Costa (Pae Zé) 3 fasciculos da sua obra Revista Civil, que muito agradecemos.

GONÇALVES DIAS

Com bem dolorosa suprema lemos ha dois dias n'um jornal do Porto, a noticia do fallecimento d'este moço, cujo talento sobremaneira admiravamos. Embora ligados a elle por frouxos laços de correspondencia, tinhamos pelo autor das Telas Rusticas, a maior sympathia, lamentando agora profundamente o seu fim precoce.

Que repouse em paz o mallogrado moço.

Villa Real de Santo Antonio

DECLARAÇÃO

NÃO se tendo realisado o jantar que uma commissão, de que o abaxo assignado era secretario, pretendeu offerecer aos illustres cavalheiros que mais contribuíram para a creação da comarca de Villa Real de Santo Antonio, em fevereiro de 1899, declara se que no escriptorio da firma commercial Ramires & C.ª, d'esta villa, se encontra depositada, desde aquella data, a quantia de 80\$000 réis, oitenta mil réis; proveniente da subscrição aberta para o citado fim.

Esta importancia, não havendo reclamação da parte dos ex.ªs subscriptores, até ao dia 15 de fevereiro proximo futuro, será pelo signatario entregue á commissão administrativa do Hospital Marquez de Pomal, d'esta villa.

Villa Real de Santo Antonio, 27 de janeiro de 1903.

João Antonio Carilho.

O sr. José Joaquim Peres, capitão de engenharia em disponibilidade, foi collocado em capitão da 2.ª companhia de sapadores em serviço do regimento de engenharia.

NOVIDADE LITTERARIA

M. TEIXEIRA-GOMES

CARTAS SEM MORAL NENHUMA

A' venda em todos as livrarias. Preço 600 réis

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

- Hygiene do amor por Paulo Mantegazza, 1 vol. de 520 pag... 700
Sociologia criminal por J. Mendes Martins com um prefacio do dr. Julio de Mattos, 1 vol... 600
Aos operarios por Leão Tolstoi, 1 vol... 100
Manual de sociologia geral pelo doutor Emilio Morselli, traducção de Faria e Vasconcellos, 1 vol... 300
As creanças e os animaes, traducção de D. Antonio da Costa, 1 vol. illustrado e cart... 200
T Cardoso & Irmão—Editores.

cos que não existia loucura, nem o homem tinha os sentidos transtornados.

Em vista d'esta declaração o sr. dr. Moutinho, ordenou a continuação do julgamento.

Os reus foram condemnados.

NOTICIAS DE CARTEIRA

Tem felizmente passado melhor n'estes ultimos dias, o sr. dr. José Xavier de Brito Teixeira.

Chegou hontem a esta cidade o sr. Lucio Flora Martins, prior de Lagoa.

A sr.ª D. Maria Catharina dos Santos Peres, esposa do sr. Antonio Rodrigues Peres, deu á luz na terça feira, uma creança do sexo masculino.

Partem amanhã para Olhão, onde vão assistir á representação do «Tição Negro», os sr.ªs. Amândio Pires Franco, Silverio Capella Almodovar, Joaquim Cordeiro Peres e Antonio Soares da Fonseca.

Foi condecorado com a medalha de prata de classe de comportamento exemplar, o sr. Sebastião da Cruz Fernandes, tenente do estado maior d'infanteria.

Nacional e Real Hospital do Espirito Santo de Tavira

Movimento geral dos doentes no mez de janeiro de 1903

Table with 4 columns: Total, Mulheres, Homens, Existencia em 1 de janeiro. Rows show data for January and February.

O facultativo de serviço, Joaquim do Nascimento Trindade

AS TINTAS DE ESCRIVER

E' dever da imprensa auxiliar as industrias nacionaes, especialmente se se trata de materias que dêem honras para o paiz.

No caso presente, encontram-se as tintas para escrever do laborioso e intelligente pharmaceutico de Lisboa, sr. A. Ferreira, que premiadas já em diversas exposições, obtiveram ultimamente o primeiro premio na exposição Universal de Paris.

Será isto bastante para se avaliar a qualidade d'estas tintas, que além de relativamente mais baratas em nada desmerecem das melhores que se fabricam no estrangeiro.

Aos nossos continuamos a recommendar as preciosas tintas A. Ferreira que todos devem pedir nas boas papelarias e estabelecimentos onde é dado encontrar estes artigos.

Hoje celebra-se na igreja de S. Francisco um officio sufragando a alma de D. Maria da Franca Mattos Santos.

E' o primeiro anniversario do seu fallecimento.

Julgamento

N'um julgamento que se realisou ha poucos dias na comarca de Almodovar, allegou o defensor dos reus, que um d'estes não estava em seu perfeito juizo, pelo que foram pelo juiz de direito dr. José Luiz Moutinho Luna de Andrade, mandados intimar os medicos para comparecerem immediatamente no tribunal. Passada uma hora, foi feito o exame declarando os medi-

ANNUNCIOS

EDITAL

O Commendador João Possidonio Gerreiro, administrador interino do concelho de Tavira, em exercicio, por Sua Magestade El-Rei a Quem Deus Guarde, etc., etc.

FAÇO saber, em virtude do que pelo ex.º sr. Governador Civil d'este districto me foi communicado, que tendo-se repetido com certa insistencia casos de trichinose nos suínos a batidos em diversos matadouros municipaes, se observem as seguintes medidas:

1.º—Que como medida de prudencia seja a carne de porco qualquer que seja a forma culinaria que se lhe dê—cosida, assada, frita ou grelhada, seja esta carne bem passada, isto é, sujeita demoradamente á acção do calor, convindo partila em buccados, pequenos e delgados, de modo que o calor penetre bem até ao interior e a massa receba por igual uma elevada temperatura, que destrua o parasita. Esta precaução deve-se tomar sempre, quando não haja confiança na inspecção, ainda fóra dos casos da trichinose, por causa de outras doencas da rez suína, entre ellas a cysticercose, vulgarmente conhecida por chafeira, origem da solitaria no homem.

2.º—Que aos particulares é facultado remetter ao intendente de pecuaria d'este districto, pequenas amostras de carne de porco, colhidas das seguintes regiões: diaphragura, lombinhos, costellas e cheio da perna, afim de se exercer sobre ellas a devida pesquisa trichinoscopica e pela inspecção garantir-se a sanidade da rez.

E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz passar o presente e outros d'igual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Tavira, 4 de fevereiro de 1903. (6075) João Possidonio Guerreiro.

MADEIRAS

ANTONIO José Ramos, proprietario do estabelecimento de madeiras, ferragens, drogas, bagnets, vidro em chapa, vidros de espelho, etc., etc., situado na rua da Borda d'Agua d'Aguiar, participa aos seus numerosos freguezes em especial e ao publico em geral, que acaba de receber um completo, sortimento de madeiras da Villa do Conde, de 1.ª qualidade já muito conhecida, tanto pela duração como para facilitar o

desenvolvimento do trabalho, pois, resolveu vender por preços muito convidativos e sem competencia. No mesmo estabelecimento brevemente se encontrará também um completo sortimento de pranchões de flandres para vender a 140 réis por cada pé. Excedendo a compra a 5 pranchões, faz um abatimento relativo. Também vende jogos de pesos de 1 gramma a 20 kilos em ferro e metal a 38850 réis, e assim jogos de medidas de madeira de castanho de meio litro até 10 litros (completos) e aferidos por 18300 réis. (6074)

Monte-pio Artístico Tavirense

POR ordem do sr. presidente da assemblea, é esta convidada a reunir no dia 26 do corrente, pelas 3 e meia horas da tarde, na sala das suas sessões, para o cumprimento da primeira parte do artigo 73.º dos estatutos.

Mais se participa a todos os senhores associados que o relatório e mais documentos correspondentes á gerencia de 1902, se acham patentes na casa da associação, pelo espaço de 15 dias, os quaes se começam a contar do dia 8 em diante.

Sala das sessões do Montepio Artístico Tavirense 4 de fevereiro de 1903

O secretario, João José Bernardo. (6073)

DENTISTA

Diogo Antonio Ramos de Mendonça, dentista, mudou a sua residencia para esta cidade, e offerece os seus trabalhos a todos os freguezes, tanto na extracção de dentes com raizes arenellas. Vai a casa do freguez caso seja chamado. Empasta dentes, a ouro, prata e platina; limpa os dentes que ficam brancos naturaes.

Pode ser perguntado na loja de barbeiro de José Callega. (6076)

CARRO FUNERARIO

O carro funerario e carro para clero, ambos puchados a parelha e competente pan-no: 68000 réis.

JOÃO ANTONIO TAVIRA

ARMAZENS. Vendem-se 4 armazens, sitos na rua da Caridade, juntos ou cada um por si.

Trata-se com José Maria Parreira.

VENDEM-SE os utensilios d'uma officina de cordoaria, entrando nos mesmos algumas ferramentas proprias para cocha de cordas, 9 barras grandes de ferro e um sedeiro fio de puas d'ago em bom estado. Quem pretender dirija-se a Francisco José Medina.—FARO.

PALHA. De boa qualidade a 120 réis a arroba em Villa Real de Santo Antonio. Joaquim de Brito. (6068)

POTES DE LATA. Francisco Pedro Maldonado Senior, aluga ou vende 8 potes de lata com torneira e tampa de madeira, em bom estado, sendo de 70 alqueires por cada. (6072)

ALVIÇARAS. Duarte José Peres Cruz, dá alviçaras a quem lhe entregar uma carreira que perden nos ultimos dias do mez passado, contendo objectos e apontamentos que lhe fazem muita falta e que a ninguém servem. O pouco diuheiro que continha também o entrega a pessoa que a tivesse achado.

CREADA. Precisa-se. Rua das Ollarias, 32. (6047)

ERVA DOCE superior sem mistura, a 280 réis o kilo, vende Francisco André do Rozario, rua Direita, TAVIRA.

AMA. Precisa-se uma de bom leite. Trata-se na rua do Correio Velho, 15, Tavira. (5046)

COLONIAL OIL COMPANY

RUA AUGUSTA 69

LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano «ATLANTIC»

Marcas do petroleo Russo «LUZ DO SOL»

Ill.^{mos} Srs.

Desejamos acautelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mercado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente à Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente Villa Real de Santo Antonio

Telegrapho

Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY

Rua Augusta 69

(5981)

LISBOA

Villa Real de Santo Antonio

ANDRÉ Romeira, residente em Tavira, tendo-lhe fallecido sua sogra que se achava encarregada de receber as rendas dos seus predios, annuncia o arrendamento geral de tudo que pessue n'esta villa, a uma só pessoa, pelos preços porque se acham actualmente, mediante o bonus que se combinar, os predios são:

Uma casa na rua Beneditina, com a renda de 35500 réis mensaes.

Uma casa na rua de S. José, com a renda de 15500 réis mensaes.

Uma casa na rua de S. Pedro, com a renda de 15500 réis mensaes.

Uma casa na rua D. Estephania, com a renda de 15400 réis mensaes.

Tres cazas na rua Marianna, com a renda de 15200 réis mensaes cada uma.

Uma fazenda no sitio do Hortas com a renda de 295000 annuaes.

Total de 1675000 réis (6070)

Companhia de Seguros

La Union y El Fenix Español

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SEGUROS

Os representantes em Tavira

JOSÉ CENTENO & C.^a

(6050)

3:000\$000

DA-SE esta quantia a juro modico, sobre hypotheca em propria de livre e que garanta o debito.

GUANO DE 1.^a QUALIDADE

DE atum a 125000 réis cada 1.000 kilos. Vende se, fabrica Parodi.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

(6014)

PREVIDENCIA

Companhia Portuguesa de Seguros

SÊDE EM LISBOA

32—RUA AUREA—32

EFFECTUAM-SE seguros contra INCENDIOS, MARITIMOS e de VIDA em todo o paiz.

Correspondente em Tavira, (6042) *Justino Augusto Ferreira.*

SENHORA

SABENDO, para leccionar, desenho, musica, piannó e labores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na

Rua Nova Grande 27—1.^o (6003) TAVIRA

GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS

DE



N.ºs 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno,—em ferro e latão,—e outros muitos de variadissimas qualidades feitos, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitos, desde 700 réis a 105000 réis.



Guarnições completas para salas de visitas, saletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc.

Grande sortido em tapetes, alcantifas, jutas, oleados, pannos para mesas, patêres, embraces, galerias e bagnettes.

Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é difficil descrevel-o. Ha de tudo por preços convidativos.

Acceitam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.

TAVIRA

(6031)

FABRICA DE LICORES SEculo XX

EM FERAGUDO

A. JUDICE & C.^a

PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.^{mos} Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma todos os seus numerosos freguezes e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, atesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

TERRAS PARA ARRENDAR

ARRENDAM SE courelas na Lezíria da Audiencia ou da Azeda, a 7 kilometros de Villa Real de Santo Antonio e proximo á estrada real. Teem muito boa agua do nivel da terra em abertas, e produzem hortaliças batata doce, tudo de muito boa qualidade. O contracto é feito por 2 annos ou mais, como se combinar. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Vaz, em Villa Real. (6027)

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872)

Faro

ALMANACH DO ALGARVE PARA 1903

64 paginas, 19 photogravuras de diversos cavalheiros e paisagens do Algarve e artigos dos primeiros escriptores da provincia, pela modica quantia de 100 réis.

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas á

TABACARIA POPULAR TAVIRA

JOSÉ ANDRADE MASCARENHAS

Empregado no Ministerio da Fazenda

Rua da Boa Vista n.º 102-2.^o

LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de contribuição de registo, arrematações de fóros nos Proprios Nacionaes e outros despachos.

Tambem se encarrega de obter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo.*

ALFAYATERIA GOMES

RUA NOVA GRANDE

TAVIRA

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes, que abriu a sua secção d'inverno, com um lindo e variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, proprias da estação. Confecciona no seu estabelecimento os verdadeiros e genuinos gabões de Aveiro, pelo preço modico de 105000, 125000 e 135000 réis cada. Assim como capotes á cavallaria, ulsters, doubles-capas e sobretudos, tudo por preços muito convidativos. (6004)

MIOLO DE AMENDOA

QUEM tiver para vender de 1.^a qualidade queira escrever para Lisboa a B. R. Castanheira, R. da Bitesga 63, dizendo o preço que pretende (a prompto pagamento). (6002)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS ALFARROBA, AMENDOA E FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.^a, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moido, de 1.^a qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIREGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMAO

(5862)

PARA CONHECIMENTO DO PUBLICO

SEBASTIÃO J. DA SILVA JUNIOR

PROPRIETARIO DA LOJA POPULAR

NA PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO N.º 14

TAVIRA

PARTICIPA que tem desde já armazenado, prompto, á escolha de qualquer freguez, para alugar e vender os seguintes artigos por preços convidativos:

Um carro funebre podendo servir das seguintes tres formas: descoberto, coberto para anjos e coberto para adultos.

Tambem se aluga para fora da terra.

Armação com todos os pertences e competentes tocheiros para fazer altar, para corpo presente, em casa dos interessados.

Caixões em todos os tamanhos e feitos, prompts á escolha do freguez desde os seguintes preços: para anjos desde 15500 réis e para adultos desde 35500 réis.

Caixões de chumbo e zinco.

Úrnas polidas e de mogno para ossada.

Panno de respeito de 1.^a ordem para alugar.

Capellas e ramos de flores para anjos.

Coroas de diferentes tamanhos, feitos e côres com as competentes fitas, franjas e dedicatorias a ouro.

Borlas pretas e douradas para alugar e vender.

Calçado em coiro e seim branco e preto.

Almofadas ou travesseiros de cambráia com dedicatorias douradas e pretas.

Lençoes de cambráia com dedicatorias douradas e pretas para cobertura dos corpos dentro dos caixões.

A final encontra-se habilitado com o completo sortido d'estes artigos do mais ordinario ao mais superior para assim poder servir todos os freguezes nas qualidades que desejarem, tanto para mortalhas como para tudo que diz respeito a um funeral, sem precisar do freguez se incomodar em chamar este ou aquelle para lhe tratar de qualquer assumpto em tal sentido; e sim só basta dirigir-se ao seu estabelecimento até ás 9 horas da noite; e depois d'esta hora á Rua Nova de S. Pedro n.º 22, que com o pessoal que tem contractado, immediatamente mandará preparar tudo á vontade e conforme as ordens do freguez.

Tem a dita Loja Popular um bom sortido em perfumarias finas, gravatas, fazendas etc. etc. que resolveu vendel-as por preços sem competencia.